

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL
GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL /
REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS
SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO,
VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

PATRIMÔNIOS DA RESISTÊNCIA CARIOCA: COMUNIDADE E PRESERVAÇÃO

Ronnyelle Fernandes Gadioli De Jesus (ronny.gadioli@gmail.com)

Gisele Freixo (freixogisele@gmail.com)

Este artigo demonstra a importância de lugares ligados à greves, movimentos sociais e perseguições políticas na cidade do Rio de Janeiro, buscando representá-los como símbolos de resistência, representando a luta por moradia, a preservação da cultura africana, o legado da resistência negra contra a escravidão e a resiliência frente à opressão. A metodologia parte da aplicação de atividades culturais para as comunidades de entorno da região da Pequena África no centro do Rio de Janeiro, inspirando-se na citação “conservação e revitalização devem necessariamente envolver os habitantes levando em conta o contexto social e econômico do local” (JOKILEHTO, 1999), e a posterior análise desta ação. Os resultados deste estudo são devem contribuir para a preservação de patrimônios culturais como a Pedra do Sal, Cais do Valongo, Monumento Zumbi dos Palmares, entre outros; revitalizando esses importantes bens. Conclui-se que o artigo contribui para um aprofundamento no debate a respeito da necessidade de valorização destes espaços, abrindo uma pauta e reforçando a ideia de preservação de culturas

inseridas no mundo e o respeito mútuo entre elas com a importância sociocultural que gera valores de conservação de crenças, costumes e conhecimentos da cultura africana não só no Brasil, mas também no mundo.

Palavras-chave: preservação; resistência; movimentos sociais.